

AS PERSONALIDADES DE HOMENS E MULHERES SÃO DIFERENTES?

Autores: Gabriella da Silva Oliveira Torre; Alana Augusta Concesso de Andrade; Carmen Flores-Mendoza.

Palavras-chave: diferenças individuais; cinco fatores da personalidade; diferenças de gênero.

Introdução: O estudo dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade de McCrae e Costa, tem demonstrado consistentes diferenças de gênero na expressão dos traços. É importante investigar se essa diferença se confirma na realidade brasileira e em quais traços ela ocorre.

Objetivos: Este estudo buscou averiguar se existem diferenças de gênero nos cinco fatores da personalidade.

Métodos: A investigação contou com 706 estudantes de ensino superior com média de idade de 25,13 anos ($dp=7,85$), sendo 494 mulheres e 212 homens, provenientes do Centro Universitário Una de Belo Horizonte, da Faculdade Ciências da Vida – FCV e do Centro Universitário da Fundação Educacional Monsenhor Messias – UNIFEMM, ambas de Sete Lagoas. Os participantes foram avaliados com o *Neuroticism Extraversion Openness-Five Factor Inventory-Revisado* – NEO-FFI-R, de forma coletiva e dentro da sala de aula de suas faculdades.

Resultados: Os dados foram submetidos à análise estatística Test-T, a fim de detectar se existem diferenças estatisticamente significativas nas médias dos cinco traços de personalidade de acordo com o sexo. Três traços de personalidade apresentaram diferenças significativas. Em Neuroticismo ($p=0,000$; $F=0,010$), a média feminina foi de 40,74 ($dp=7,23$) e a masculina foi de 36,44 ($dp=7,18$). Em Amabilidade ou Cordialidade ($p=0,000$; $F=1,089$), as mulheres obtiveram média de 43,71 ($dp=6,17$) e os homens 41,45 ($dp=6,68$). Por fim, a Consciência ou Responsabilidade ($p=0,001$; $F=0,546$) do sexo feminino obteve média de 45,58 ($dp=6,45$) e do sexo masculino 43,77 ($dp=6,68$).

Conclusões: Os resultados foram consistentes com a literatura científica ao mostrar que, em média, as mulheres são mais neuróticas, mais amáveis e mais responsáveis que os homens. Contudo, os demais traços, Abertura e Extroversão não revelaram diferenças significativas, mesmo quando se controlou efeito de idade. Essas informações mostram que personalidades de homens e mulheres são definitivamente diferentes e que a avaliação da personalidade deve sempre levar em conta o gênero da pessoa avaliada.